

Criando arquivos PDF complexos com o OpenOffice.org

Acrobatas de alto nível

O formato PDF possui muitos recursos que facilitam a navegação dentro do documento – o mais conhecido deles é o link para outra localização, parecido com os links em HTML. Entretanto, a função nativa de exportação para PDF do OpenOffice.org não permite que muitos desses elementos sejam usados. Neste artigo mostraremos como criar PDFs muito mais interessantes no OpenOffice.org usando a macro ExtendedPDF.

POR ACHIM LEITNER

Os arquivos em PDF de hoje não carregam somente imagens e texto. Recursos como links, marcadores e notas do autor não imprimíveis são ferramentas bastante úteis, especialmente em documentos grandes. Nenhum desses recursos chega à impressora, mas são utilíssimos para ajudar os usuários que lêem os documentos diretamente na tela, seja com o *Xpdf*, o *KPDF* ou o *Adobe Acrobat Reader* (hoje chamado apenas de *Adobe Reader*). Infelizmente, a função nativa que gera arquivos em PDF no OpenOffice.org [1] é por demais simplória e passa por cima de muitos desses recursos de navegação avançados. O OpenOffice.org 2.0, que (esperamos) será lançado em breve, terá rotinas de geração de PDFs bastante aprimoradas (veja [2] e o **quadro 1**) mas, nesse meio tempo, precisamos “nos virar” de alguma forma. Mas quem poderá nos ajudar? Não, não é o Chapolim Colorado [3]. É uma extensão do OpenOffice.org chamada *ExtendedPDF* [4].

O *ExtendedPDF* foi implementado como uma macro em *StarBasic*. A versão livre (chamada de *Open Edition*) do *ExtendedPDF* está sob a licença GPL. As versões *Professional* e *Universal* são, hoje, **também** gratuitas e livres, embora anteriormente custassem 20 libras cada e fossem proprietárias. A versão *Professional* possui um instalador que facilita a instalação em ambientes Windows – e é exclusiva dessa plataforma. Permite, além disso, que o documento gerado seja protegido contra

cópias (a Adobe chama isso de *PDF Security*). Há ainda a versão *Universal*, que também permite gerar PDFs protegidos e é instalada em um servidor, de forma central. Mas nada mais além disso – a versão *Open Edition*, portanto, é adequada para a maioria das situações, desde que você não queira gerar PDFs protegidos. Como todas estão sob a GPL atualmente, nada impede que esse recurso seja agregado à *Open Edition*. Por outro lado, o fabricante prestava suporte para as versões pagas; como agora estão livres, o usuário terá que se virar sozinho.

A Macro

Como o *ExtendedPDF* é uma macro, o seu arquivo de instalação não é lá muito usual: um documento de texto do próprio OpenOffice.org. O documento descreve a instalação e ao mesmo tempo possui o código da macro. Infelizmente, a *Open Edition* não possui uma rotina de instalação, o que torna o processo todo um tanto desajeitado – mas nada difícil, apenas um pouco atrapalhado. Atenha-se a este tutorial (“todos os meus movimentos são friamente calculados”) e tudo dará certo. Sigam-me os bons!

O detalhe mais crítico da instalação do *ExtendedPDF* não está indicado no site oficial do produto [4] nem no guia de instalação – é encontrado apenas no guia do usuário, disponível para download em separado: a macro funciona *apenas* no OpenOffice.org 1.1.x. Na série 1.0.x a ma-

cro até pode ser instalada, mas não funcionará. Havia problemas com o OpenOffice.org 2.0 também (nossa versão de testes foi a 1.9.71.1), mas segundo o site oficial uma correção para isso já foi providenciada.

Baixe o guia do usuário (em inglês) do site do produto [4]. Leia-o do começo ao fim antes de prosseguir – o guia está, ele próprio, formatado em PDF. O capítulo *Installing ExtendedPDF on Linux or Unix* é meio inútil – só abrange a versão comercial. Para instalar a *Open Edition* siga as instruções contidas no próprio documento SXW que contém a macro.

Pseudo-impressora

O *ExtendedPDF* precisa de sua própria pseudo-impressora para converter o documento para PostScript – o quadro *Como o ExtendedPDF funciona* explica porquê. A ferramenta *spadmin* do OpenOffice.org serve, exatamente, para essa tarefa: gerenciar impressoras (**figura 1**). Se você não

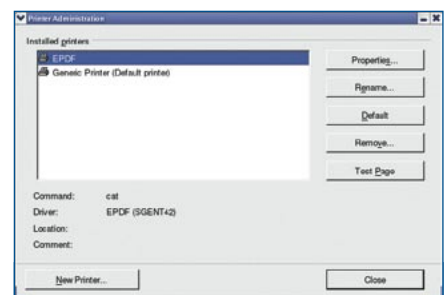


Figura 1: O *ExtendedPDF* precisa de uma pseudo-impressora própria (EPDF, neste caso) para criar os arquivos em PostScript. A macro interpreta o arquivo PS para gerar o PDF.

conseguir encontrá-la no menu do seu KDE ou Gnome (ou XFCE, a coqueluche do momento) e o comando também não estiver em seu *path* na linha de comando, vá até seu diretório pessoal (*/home*). Ali, procure por uma pasta chamada *OpenOffice.org* (no caso do OpenOffice.org 2.0), às vezes acompanhada de um número qualquer (é um controle dos desenvolvedores). Se seu OOo for da série 1.1.x, o nome do diretório será apenas *openoffice*. Dependendo da distribuição, esse diretório pode estar oculto – ou seja, há um ponto na frente do nome.

De qualquer forma, entre nesse diretório pela linha de comando e digite *./spadmin*. Caso prefira fazer tudo com o mouse, basta entrar na pasta indicada e clicar duas vezes sobre o ícone *spadmin*. Em algumas distribuições, a pasta correta não é a do usuário, mas */opt/OpenOffice.org/spadmin*.

Na aba de administração de impressoras, clique no botão *New printer...* (*Nova Impressora...* – é o botão no canto inferior esquerdo). No assistente para criação de impressoras, selecione a opção *Add a printer (Adicionar uma impressora)*. Não escolha a opção *Adicionar um conector de PDF*: o ExtendedPDF cuidará disso mais tarde. Clique, então, no botão *Next >>* (*Próximo >>*) e o assistente mostrará uma interminável lista de drivers de impressora. O driver de que precisamos chama-se *Generic Printer (T42 enabled)*. Atente para

Como o ExtendedPDF funciona

O OpenOffice.org possui duas maneiras de criar documentos em PDF. O método tradicional é imprimir para arquivo (o que gera um documento em PostScript) e rodar o utilitário *ps2pdf* – parte do pacote *Ghostscript* – para convertê-lo em PDF. Na versão 1.1 fomos brindados com um recurso de exportação direta para o formato PDF – tem até um botãozinho na barra de ferramentas que faz isso. Com ele evitamos a gambiarra de exportar para PostScript primeiro.

O ExtendedPDF, entretanto, esnoba a função integrada de geração de PDFs do OpenOffice.org 1.1 e usa o método anterior, criando um arquivo em PostScript primeiro. Para realizar a façanha,

a informação entre parênteses: o driver *Generic Printer* “normal” gera arquivos em PDF bastante toscos. O assistente pedirá, na próxima etapa (clique novamente em *Próximo >>*), que o usuário informe um comando. Em nosso caso, escreva *cat*.

Depois, invente um nome para a sua impressora. O mesmo nome deverá ser, depois, digitado de forma idêntica nas configurações do ExtendedPDF – seja esparto e escolha algo simples como *EPDF* (“era exatamente o que eu ia dizer!”). Depois, clique em *Finish (Concluir)* para fechar o assistente.

Ainda será necessário configurar uma coisa ou outra na nova impressora, mais precisamente na tela de configuração (**figura 1**). Para tal, selecione a nova impressora *EPDF* no quadro *Installed Printers (Impressoras Instaladas)* e clique em *Properties...* (*Proprie-*

o ExtendedPDF precisa de um novo driver de impressora, instalado junto com a macro. Ela, então, insere no final do arquivo PostScript os detalhes sobre as referências cruzadas, notas e URLs do documento original. A macro precisa ter certeza da posição exata, dentro do arquivo, dos elementos especiais – isso é feito durante a conversão. O ExtendedPDF seleciona cada um desses elementos e “anota” sua posição relativa na tela. O processo é bastante lento: podemos acompanhar na tela, item a item, o desenrolar da conversão.

O Ghostscript converte, então, o documento PostScript para PDF e interpreta a informação adicional. O resultado é um arquivo que possui tanto os dados imprimíveis como as referências cruzadas, URLs e notas do autor. Não contavam com minha astúcia!

dades, primeiro botão de cima para baixo na coluna da direita). Na aba *Device (Dispositivo)* localize o segundo menu, na parte de baixo da caixa de diálogo – o menu também deve se chamar *Color (Cor)*. O ajuste padrão deve ser *from driver (do driver)*, mas devemos escolher a opção *Color (Cor)*. Na aba *Font replacement (Substituição de fonte)*, desative a opção *Enable font replacement (Ativar substituição de fontes)*. Depois, na aba *Other settings (Outras configurações)*, deixe todas as margens em zero. Por fim, clique em *OK* para que essas propriedades sejam aplicadas e, em seguida, em *Close (Fechar)*.

As macros

As macros estão guardadas no mesmo arquivo do guia de instalação. Isso explica o porquê do aviso sobre macros ativas quando o documento é aberto no OpenOffice.

A exportação em PDF no OpenOffice.org 2.0

As especificações para a geração de PDF no OpenOffice.org 2.0 [2] introduzem um grande número de aprimoramentos, entre eles:

- ➔ Exportação mais precisa de elementos gráficos, particularmente com respeito a compressão e resolução;
- ➔ Links para referência cruzada dentro do documento e para URLs externas;
- ➔ Notas do autor (não imprimíveis) no arquivo PDF;
- ➔ Arquivos no formato **PDF com marcas (tags)**. Essa variedade de PDF pode organizar os dados no documento de maneira lógica e estruturada, mas aumenta consideravelmente o tamanho do arquivo;
- ➔ Formulários PDF, que os usuários podem preencher mesmo no Acrobat Reader e imprimir o resultado – adeus, arquivos do Word por email!

Versões posteriores vão tratar corretamente os PDFs criptografados, ou seja, os documentos com proteção contra cópia (tecnologia batizada pela Adobe de *PDF Security*). Até o presente momento, a equipe de desenvolvedores do OpenOffice.org não conseguiu entregar a versão 2.0 no prazo – o último deles, já estourado, era maio de 2005. Muitos novos recursos já estão em seus cockpits esperando a luz verde; um deles é o novo subsistema de geração de PDFs. Nossos testes com a versão beta 1.9.m71 (lançada em 24 de janeiro de 2005) demonstraram que o ExtendedPDF não será mais necessário quando a versão 2.0 oficialmente mostrar a cara – oxalá ainda este ano.

O ExtendedPDF realmente possui mais opções de configuração que a rotina integrada no OO.org 2.0 – por exemplo, podemos especificar quais formatos de parágrafo usaremos como *bookmarks*. Entretanto, por ser uma macro complexa, o ExtendedPDF é **muito** mais lento do que a função de geração de PDFs do OpenOffice.org 2.0.

org. Como é preciso instalar as macros do ExtendedPDF antes que se possa usá-las, clique em *Do not run* (*Não executar*).

É preciso definir algumas preferências nas chamadas *caixas de diálogo modais* durante a instalação. Como não há maneira de rolar o documento enquanto essas caixas de diálogo estiverem abertas, não há como seguir o guia de instalação para saber o que fazer em seguida. Para evitar esse incômodo, exporte o documento para PDF usando o próprio conversor do OpenOffice.org e abra-o no seu visualizador favorito – o meu é o *KPDF* – enquanto configura o ExtendedPDF. Se quiser, também pode imprimir o arquivo.

Para instalar, selecione *Tools | Macros | Macro... (Ferramentas | Macro | Macro...)* no menu do OpenOffice.org. Na tela que se abre, clique em *Organizer... (Organizador)* e depois na aba *Libraries (Bibliotecas)*. Selecione *soffice* em *Application/Document (Aplicativo/Documento)* – assim a macro ficará disponível para todos os documentos (**figura 2**).

Clique em *Append... (Acrescentar...)* e selecione o documento de instalação – em nosso caso, é o próprio arquivo SXW que baixamos. Uma nova janela surge, mostrando uma lista de bibliotecas que podemos adicionar. Selecione *extendedPDF* (mas **não** selecione *Standard*) e clique em *OK* para confirmar. Por fim, feche todas as janelas de gerenciamento de macros.

Um botãozinho pra facilitar

O ExtendedPDF já está instalado em seu OpenOffice.org. Ainda assim, está um tanto escondido. Há uma maneira

GLOSSÁRIO

Modal: Uma caixa de diálogo modal explicitamente interrompe a execução de um aplicativo enquanto estiver aberta. Caixas de diálogo desse tipo são apropriadas em diversas ocasiões, já que o desenvolvedor não precisa se preocupar com a integridade do texto – o usuário não pode mexer nele – enquanto a janela estiver aberta. São também fáceis de criar.

fácil de mudar a situação: criar um botão (ou um item em algum menu) que chame a macro. Fazer isso é simples: clique na barra de ferramentas e selecione *Configure...*, depois em *Customize (Personalizar...)*. A janela que se abre (**figura 3**) o ajudará na tarefa. A lista à esquerda, chamada de *Available buttons (Botões disponíveis)* possui uma seção chamada *OpenOffice.org BASIC Macros (OpenOffice.org Macros do BASIC)*.

Esteja atento para não confundir essa seção com outra, chamada de *extendedPDF Open Edition BASIC Macros*. Essa seção só existe enquanto o documento de instalação estiver aberto e refere-se às macros embutidas no documento, não à macro que acabamos de instalar. Você tem que, obrigatoriamente, adicionar à barra de ferramentas a macro instalada.

Clique no sinal de mais, depois em *extendedPDF* e em *extendedPDF* novamente, depois escolha... *extendedPDF*. Com isso, a lista de macros em Basic do OpenOffice.org é desdobrada – os desenvolvedores poderiam muito bem ter escolhido nomes menos confusos por aqui (“se aproveitam de minha nobreza...”). A macro que realmente queremos, que exporta o documento para PDF, é *extendedPdfNoUi*.

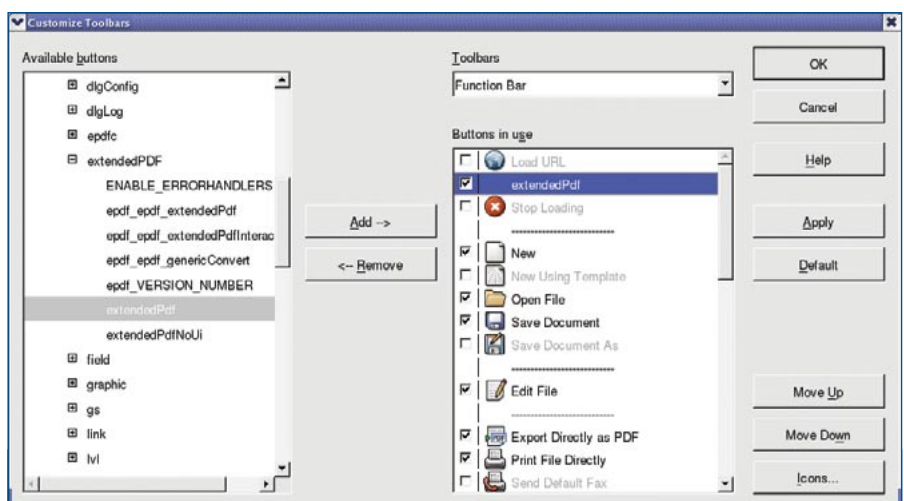


Figura 3: A barra de ferramentas possui, agora, um novo botão que chama o *ExtendedPDF*. O menu com as macros do ExtendedPDF estão à esquerda e a barra de funções fica à direita.

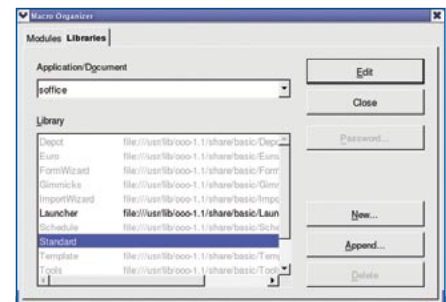


Figura 2: Usando os recursos de gerenciamento de macros do *OpenOffice.org*, podemos facilmente incluir a biblioteca *ExtendedPDF*. O lugar correto para incluí-la é *soffice* – assim, a macro fica disponível para todos os documentos.

É só clicar

A barra de ferramentas correta é a *Function bar (Barra de funções – canto superior direito na figura 3)*. Clique no botão *Icons (Ícones)* para escolher um ícone supimpa para a função, que imediatamente será mostrada na barra (**figura 4**).

Não deixe que o campo *Function* na **figura 4** o confunda. Se você escolheu um acrônimo como *EPDF* em vez de *extendedPdf*, o botão ainda assim irá chamar a função correta. Você estará modificando o nome, apenas.

Um item no menu *File (Arquivo)* não seria uma má idéia. Para adicionar um, escolha *Tools | Configure (Ferramentas | Configurar)* e clique na aba *Menu* (**figura 5**).

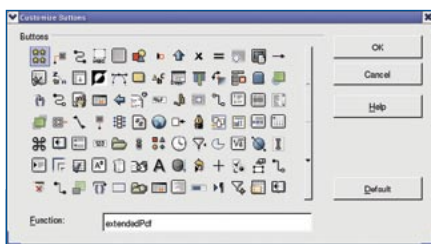


Figura 4: Adicione um botão à sua macro.

Procure pelo item *Export as ~PDF (Exportar como ~PDF)*, já existente no quadro *Menu entries (Entradas de menu)*, na parte de cima da caixa de diálogo). Na parte de baixo (quadro *Functions ou Funções*), procure, nas categorias, por *OpenOffice.org Basic Macros | ExtendedPDF | ExtendedPDF*. Quando chegar lá, selecione *extendedPdf* no quadro *Function (Função)*, à direita) e clique em *New*. Infelizmente, não é possível mudar o nome do item no menu – você terá que viver com o horroroso *extendedPdf*.

Configuração

A janela de configuração aparece sempre que o ExtendedPDF é convocado. Há ali cinco abas. Ao clicar em uma delas (na verdade, um botão), o texto fica cinza e as opções correspondentes são mostradas.

Isso causa um pouco de confusão, uma vez que a aba *PDF Security* está sempre desabilitada (e, portanto, cinza) na *Open Edition*. Os usuários vêem duas abas desabilitadas (ou seja, cinzas) e não sabem qual está mesmo desabilitada e qual está

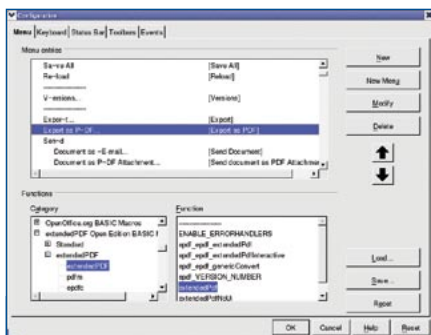


Figura 5: Essa caixa de diálogo do OpenOffice.org modifica a estrutura do menu – agora é possível abrir o ExtendedPDF pelo menu Arquivo.

simplesmente selecionada. Seria mais lógico mostrar o botão como pressionado (usando os efeitos 3D que todos os botões têm...).

Importante: em *Configuration (figura 6)* digite em *Printer Name* o nome da impressora exatamente como foi criada no *spadmin!* Um menu com as impressoras já configuradas seria de bom alvitre por estas bandas, mas os desenvolvedores parecem ser meio preguiçosos... Pelo menos, só é preciso digitar o nome uma única vez. Os demais caminhos (*Path to GhostScript* e *Path to PDF viewer*) já devem estar corretos – desde que, obviamente, você tenha o Ghostscript e o visualizador de PDFs instalados.

A opção *Path to PDF viewer* só é importante caso você queira abrir automaticamente quaisquer PDFs que eventualmente crie – para isso, ative a opção *View PDF when extendedPDF has finished* na aba *PDF Settings (figura 7)*.

O detalhe mais interessante em *PDF Settings* é o campo *Copy notes into the PDF file*. Se você quer que o ExtendedPDF converta todas as notas dos documentos do OpenOffice.org para notas do PDF, ative essa opção.

Risco de segurança

Preste atenção ao *Temporary folder* (pasta temporária) em *File Settings*. O padrão é */tmp*, o que não é uma boa idéia se você estiver preocupado com a segurança e confidencialidade de seus usuários. O ExtendedPDF armazena uma versão em PostScript do documento no diretório */tmp* usando o nome original do arquivo com a extensão *.ps*. Dependendo do *umask* (as permissões padrão de acesso) do sistema, o arquivo pode ser legível por todos os usuários do sistema – ou, pelo menos, por todos do grupo. Muitas pessoas não gostam disso – e, pra falar a verdade, isso não é nem necessário.

Para piorar as coisas, a macro também segue links simbólicos, o que pode permitir que um agressor local sobrescreva seus arquivos. Imagine que você está

trabalhando em um arquivo chamado */home/chaves/chavode18.sxw*. O agressor pode criar um link simbólico chamado */tmp/chavode18.ps*, que aponta para */home/chaves/.profile*, por exemplo.

Se você tentar exportar o arquivo *chavode18.sxw* para o formato PDF, o ExtendedPDF avisa que o arquivo temporário */tmp/chavode18.ps* já existe. Se você decidir sobrescrevê-lo – e a caixa de diálogo que aparece lhe dá essa opção – a macro vai seguir o link simbólico e destruir seu arquivo *.profile*.

“Palma, palma, não priemos cânico!” Podemos minimizar o perigo de maneira bem fácil. Basta criar um subdiretório chamado *tmp* em sua pasta pessoal (*/home*) e certificar-se de que apenas você tenha acesso a ela (verifique as permissões).

```
cd ~
mkdir tmp
chmod 700 tmp
```

Agora especifique esse diretório como sua pasta temporária (*Temporary folder*) na configuração do ExtendedPDF. Como nenhum outro usuário pode brincar com sua pasta pessoal, você estará seguro contra espionagem e terrorismo.

Marcadores

Os marcadores (*bookmarks*) levam você a partes interessantes de um documento em PDF. O Acrobat Reader sempre mostra os marcadores à esquerda da janela do documento. O Xpdf possui recurso semelhante, bem como as versões mais recentes do KPDF. O Xpdf coloca os marcadores em uma parte da janela que fica escondida quando o programa é iniciado. Para vê-los, é preciso expandir o pequeno quadro no canto inferior esquerdo da janela.

Os marcadores normalmente refletem a organização do índice do documento. O ExtendedPDF usa os estilos de parágrafo

do OpenOffice.org para reconhecer os marcadores. A aba *PDF Bookmarks* nas configurações do ExtendedPDF permitem que se especifique quais estilos virarão marcadores (figura 8). Os dois campos na parte de cima definem o número de camadas da hierarquia e quantos deles mostrar quando o documento for aberto.

A macro lista em *Document styles* os estilos de parágrafo que o documento contém, mas que não são convertidos em marcadores. A macro automaticamente associa de forma correta os estilos conhecidos e adequados. Os itens na lista à direita foram convertidos em marcadores. A lista sempre mostra, apenas, itens de um nível específico – a opção *Level* serve para dizer que nível é esse. Os níveis 1 a 10 mapeiam um determinado estilo de parágrafo a um nível específico de favorito. Por exemplo, *Heading 1 (Título 1)* poderia ser associado ao nível 1.

O ExtendedPDF associa os estilos de parágrafos definidos no nível *Auto* ao último nível hierárquico em que um favorito foi incluído – algo bastante útil para figuras e tabelas.

Mas simples do que parece

Tudo isso parece muito complicado, mas é bem simples. Imagine que o Capítulo 5 (o nível mais alto da estrutura) de um texto qualquer esteja subdividido em capítulos 5.1, 5.2 e 5.3 (segundo nível) e que o 5.1 possua, ainda, os subníveis 5.1.1 e 5.1.2 (nível 3). Os títulos dos capítulos ocorrem em níveis específicos. As figuras, entretanto, poder ocorrer em qualquer nível. Por isso, selecione *Auto* aqui para dizer ao ExtendedPDF que mapeie as legendas das imagens para o nível apropriado.

O fato de as configurações de PDF possuírem outra opção que trata de marcadores pode trazer alguma confusão para os menos avisados; chama-se *Translate bookmarks into named destinations* (traduzir os marcadores para destinos rotulados – figura 7). Mas ela está rela-

cionada aos marcadores do OpenOffice.org criados pelo menu *Insert | Bookmark (Inserir | Marcadores)*. Esses marcadores são os que aparecem no navegador do OpenOffice.org (pressione a tecla **[F5]** para acessá-lo) e servem para que o leitor encontre mais facilmente as partes importantes do documento.

Se ativarmos a opção de tradução, o ExtendedPDF converterá os marcadores para algo chamado, em inglês, de *named destinations* (destinos rotulados). Isso permite que um website aponte para um local específico dentro de um PDF. A sintaxe HTML que faz a proeza é exatamente o que você está pensando:

```
<ahref=".../xy.pdf#ziel">
```

Infelizmente, isso não funcionou em nosso laboratório.

Notas e referências cruzadas

Os usuários do OpenOffice.org podem adicionar comentários ao documento na forma de notas “penduradas” nas passagens de texto. Para incluir uma dessas notas na posição atual do cursor, basta clicar em *Insert | Note... (Inserir | Nota...)*. O OpenOffice.org mostra, então, uma caixinha amarela. Para exportar essas notas para o arquivo PDF, ative a opção *Copy notes into the PDF file* na aba *PDF Settings* da configuração do ExtendedPDF (figura 7). O Acrobat Reader mostra uma folha estilizada com as notas. Em ambos os programas, clicar no símbolo da nota faz com que seu conteúdo pipoque na tela.

Links para páginas na Internet – inseridos no OpenOffice.org pelo menu *Insert (ou Inserir) | Hyperlink* – também funcionam nos PDFs convertidos. O ExtendedPDF automaticamente exporta as referências cruzadas dentro do documento como links locais. Para permitir que os usuários reconheçam que essas entidades são mesmo *hyperlinks*, a macro desenha um quadro (por padrão na cor azul, mas

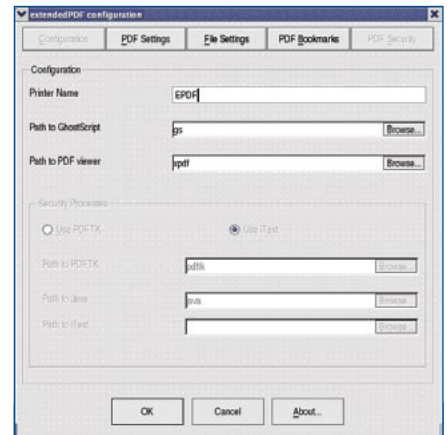


Figura 6: Certifique-se de digitar o nome correto da impressora.

você pode configurar) ao redor de cada link. Você pode visitar a aba *PDF Settings* para isso – pode até retirar o quadro, se quiser. O documento fica muito mais atraente e bonito sem esses quadros, embora os links sejam mais fáceis de reconhecer se eles estiverem presentes.

É mais difícil criar referências cruzadas dentro dos documentos que façam referências a sites externos. A interface do OpenOffice.org passa longe de ser intuitiva nesse pormenor. Para inserir uma referência cruzada, é preciso primeiro marcar um alvo (destino) e atribuir um nome a ele. Para isso, vá ao menu *Insert | Cross-reference (Inserir | Referência Cruzada)* e escolha a opção *Set reference*

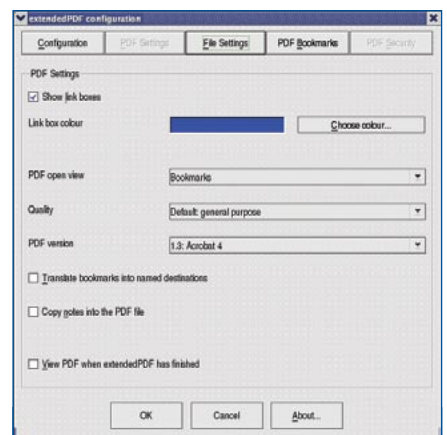


Figura 7: Ative *View PDF when extended PDF has finished* para que o ExtendedPDF abra o PDF que acabou de gerar.

(*Definir Referência*) no quadro *Type (Tipo)*, defina um nome (campo *Name* ou *Nome*, na parte inferior direita da caixa de diálogo) e clique em *Insert (Inserir)*.

Nessa mesma caixa de diálogo, podemos criar o link que vai apontar para a referência que você acabou de criar. Primeiro, posicione o cursor na posição em que você queira inserir o link. Depois, clique em *Insert reference (Inserir Referência)*, também no quadro *Type (Tipo)*. Escolha um dos nomes disponíveis no quadro *Selection (Seleção)* – em nosso exemplo, o único disponível é o que acabamos de criar no parágrafo anterior – e, depois de escolher um *Formato (Format)* – por exemplo, *Referência*, clique em *Insert (Inserir)*.

O *Formato* indica como o link será representado. Faça vários testes com todos eles para se decidir sobre quais serão os mais apropriados para cada situação.

Índice com atalhos

Mais difícil ainda é inserir atalhos a cada item do índice. A idéia é bem simples: sempre que um dos itens no índice é clicado, o documento mostra o capítulo correspondente – trocando em miúdos, cada item do índice é um *hyperlink* para o capítulo correspondente. Em condições normais, criar um índice no OpenOffice.org não é nenhum bicho-de-sete-cabeças: clique em *Insert | Indexes and Tables | Indexes and Tables...* (*Inserir | Índices e Tabelas | Índices e Sumários...* – o esforço de tradução do OpenOffice.org para o português do Brasil poderia ter caprichado mais aqui, embora o menu em inglês também seja confuso...). A rotina até adiciona automaticamente os números das páginas no índice e coloca links para as páginas correspondentes.

Entretanto, esses links não são referências cruzadas reais, mas um outro elemento do OpenOffice.org. “Suspeitei desde o princípio!” Como o ExtendedPDF reconhece apenas referências

cruzadas, um PDF gerado por ele não conterá esses atalhos do índice que o documento SXW possui.

A solução é, então, fazer manualmente as referências cruzadas – o que pode ser feito imediatamente após criar o índice ou mais tarde, quando for mais apropriado. Mova o cursor até o índice, clique com o botão direito e escolha *Edit Index/Table (Editar Índice/Sumário)*.

O guia do usuário do ExtendedPDF concorda com você: a caixa de diálogo é pra lá de tosca. No capítulo *Troubleshooting: Hyperlink issues (Resolução de problemas: problemas com hyperlinks)* o manual diz: “Abra a caixa de diálogo e brinque a valer com o botão *Hyperlink*. A caixa de diálogo não é um primor de intuitiva, mas funciona e é bastante flexível”.

Clique na aba *Entries*. Em *Structure and Formatting* vemos a ordem de campos para cada hierarquia. As dicas flutuantes que aparecem quando passamos o mouse sobre cada um dos quadros mostra que apito eles tocam. E#, por exemplo, não é Mi Sustenido (essa nota nem existe), mas o número do capítulo. E é o item do índice (e que normalmente é o título do capítulo), T é uma tabulação (normalmente formatada com pontinhos) e # é o número da página.

Tijolinhos

Para usar o nome de um elemento estrutural como hyperlink, posicione o cursor no espaço em branco entre E# e E e clique em *Hyperlink*. Um campo chamado *LS* aparece naquela posição – *LS* é a abreviação de *Link Start* (início do link). Queremos que o fim do link esteja logo depois do E, portanto temos que posicionar ali o cursor – ou seja, entre E e T – e clicar em *Hyperlink* novamente. Com isso, um *LE* é mostrado – que, obviamente, significa *Link End* (fim de link). Para remover qualquer bloco que tenha sido posicionado incorretamente, simplesmente clique no facínora e pressione a tecla *[Del]*.

Se quiser aplicar essas mudanças para todos os níveis, clique no botão *All (Todos)*. Podemos adicionar rótulos arbitrários aos quadros brancos – o texto é inserido no índice exatamente nesse ponto.

Não é brinquedo

O ExtendedPDF possui um grande número de opções; a maioria delas nem foi mencionada aqui. Por exemplo, pode-se especificar se o Acrobat deve mostrar os marcadores ao abrir o documento ou simplesmente mostrar a página, ou mesmo se o PDF deve entrar em modo de tela cheia automaticamente ao ser aberto. Entretanto, os parâmetros de qualidade são, indubitavelmente, os mais importantes. Quanto mais alta a resolução de uma imagem – e menor sua compressão – melhor o documento será exibido, mas maior também será seu tamanho. Entre outras coisas, você pode até especificar qual versão do formato PDF quer usar em seu documento.

A importância dessa granularidade toda vai depender exclusivamente do uso que você dará ao ExtendedPDF. Se sua intenção for simplesmente gerar PDFs que possam ser impressos, não há necessidade de se preocupar com hyperlinks ou notas de autor. Mas se seu intuito for gerar publicações em PDF que serão lidas tanto em formato impresso como na tela do computador, seu usuário ficará muito mais feliz se você espremer todo o sumo do ExtendedPDF. ■

INFORMAÇÕES

[1] OpenOffice.org: www.openoffice.org

[2] Geração de PDF no OpenOffice.org 2.0: specs.openoffice.org/appwide/pdf_export/pdfexport.sxw

[3] Chapolim Colorado: www.chavode18.com/elchapulin.html

[4] ExtendedPDF, da JDI software: www.jdisoftware.co.uk/pages/epdf-home.php